DIVISÃO DE ATAS

ATA

ATA da Quinquagésima Terceira Ses
são Ordinária do Quadragésimo Sexto Período Legislativo da Sexta
Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista - Estado de Roraima,
realizada aos dezesseis dias do mês de agosto de mil novecentos
e noventa e cinco.

Aos dezesseis dias do mês de agos
to de mil novecentos e noventa e cinco, nesta Cidade de Boa
Vista - Estado de Roraima, localizada na Avenida Capitão Ene Gar
cêz, número mil duzentos e sessenta e quatro no Plenário "Está
cio Pereira de Mello", às dezessete horas realizou-se a Quinqua-
gésima Terceira Sessão Ordinária do Quadragésimo Sexto Período
Legislativo da Sexta Legislatura da Câmara Municipal sob a Pre-
sidência do Senhor Vereador Natanael Alves do Nascimento Secreta
riado pelo Senhor Vereador Vingtum Gouveia Praxedes. O Senhor Pre
sidente determinou ao Senhor Secretário proceder a chamada nomi-
nal dos Senhores Vereadores Alfonso Rodrigues do Vale, Braz Assis
Behnck, Francisco Vieira Sampaio, Homero de Souza Cruz Neto, Ja-
der Linhares, Joaquim Pinto Souto Maior Neto, Maria Alice de An-
drade Gomes, Maria da Conceição Silva Ventura, Maria de Lourdes
Pinheiro, Raimunda Darci Alencar de Freitas, Thaumaturgo César Mo
reira do Nascimento, Valcira Figueira da Silva, Vera Lúcia Araú-
jo Bezerra. Ausente o Vereador Geraldo Moreira da Silva. Ausência
justificada do Vereador Humberto Santos de Campos. Havendo quo-
rum Legal e Regimental o Senhor Presidente invocando a proteção
de Deus declarou aberta a Quinquagésima Terceira Sessão Ordinária
e colocou para a apreciação dos Senhores Vereadores a ATA do dia
quatorze de agosto de mil novecentos e noventa e cinco a qual
foi aprovada sem retificações dos Senhores Vereadores. Após a
apreciação da ATA o Senhor Presidente determinou ao Senhor Se-
cretário proceder a Leitura dos Expedientes. EXPEDIENTE ORIUNDO
DIVERSOS: Ofício número zero sessenta e quatro barra noventa e

cinco, recebido dos Senhores Presideentes da UMES e URES, solici-
tando uma Sessão Plenária entre os Vereadores com o objetivo de
expor os anseios da classe estudantil. Correspondência recebida
do Senador Romero Jucá, dando ciência à esta Casa Legislativa da
sua preocupação quanto a discussão da proposta do Governo Fede-
ral da reforma do Estado, onde trata do fim da estabilidade do
servidor público e a possibilidade de sua admissão por falta gra
ve no desempenho de sua atividade, ou por excesso de quadro, en-
caminhando também, em anexo, o ofício enviado ao Ministro Bres-
ser Pereira e Ofício resposta da Ministra Interina da Administra
ção. EXPEDIENTE ORIUNDO DOS VEREADORES: REQUERIMENTO número zero
quarenta barra noventa e cinco, de autoria do Vereador Thaumatur
go César Moreira do Nascimento, solicitando a realização de um
SEMINÁRIO com o objetivo de coletar as prioridades das Associa-
ções de bairros de Boa Vista, sobre a Proposta Orçamentária pa-
ra mil novecentos e noventa e seis. Indicação número duzentos e
noventa e cito barra noventa e cinco, de autoria da Vereadora Ma
ria da Conceição Ventura, indicando a Secretária de Educação do
Estado Antônia Vieira, a Construção de um Clube para os Profes-
sores e funcionários da Educação do Estado de Roraima. Indicação
número duzentos e noventa e nove barra noventa e cinco, de auto-
ria do Vereador Alfonso Rodrigues do Vale, indicando a Prefeita
Municipal de Boa Vista que determine a limpeza e desobstrução da
localizada na Rua Jandira Lago, no bairro Buritis. Indicação nú-
mero trezentos barra noventa e cinco, de autoria do Vereador
Alfonso Rodrigues do Vale, indicando a Prefeita Municipal de Boa
Vista, que determine a realização de serviços de limpeza e ater-
ro ruas QUITAÚ e CAROEBE, no bairro São Vicente. Indicação número
trezentos e um barra noventa e cinco, de autoria da Vereadora Ma
ria de Lourdes Pinheiro, indicando a Deputada Rosa Rodrigues, que

01 - estude a possibilidade de criar um Projeto de Lei que vise ampa-
02 - rar as crianças do Projeto VIDA. Indicação número trezentos e
03 - dois barra noventa e cinco, de autoria da Vereadora Valcira Fi-
04 - gueira Silva, indicando a Prefeita Municipal de Boa Vista, ilumi-
05 - nação pública nas ruas Júlio Pinto e Francisco Inácio de Souza,
06 - no bairro Jardim Floresta II. PEQUENO EXPEDIENTE: Com a palavra o
07 - VEREADOR HOMERO DE SOUZA CRUZ NETO: Senhor Presidente, Senhor pri
08 - meiro Secretário, demais colegas Vereadores, demais pessoas aqui
09 - presentes: Na atualidade nós todos vimos estarrecidos o que as
10 - guerras étnicas est o sendo piores, estão matando mais e tendo
11 - mais atrocidades do que mesmo a segunda guerra Mundial, e vemos
12 - também movimentos tentando surgir como Neonazismo, movimentos na
13 - Europa de discriminação de migrantes primcipalmente do Continen-
14 - te Americano, e eu tenho aqui em mãos uma cartilha feita na As-
15 - sembléia Legislativa que tem por finalidade orientar o povo e le
16 - var o conhecimento de que é Assembléia e também para que o povo
17 - conheça seus Parlamentares e da mesma forma como ela diz aqui que
18 - no levantamento feito em uma pesquisa os eleitores não sabem quem
19 - elegeu e diz que a história será contada por três meninos Rorai-
20 - menses: O Macuxi filho direto de antigos Riobranquences, o Nor-
21 - destino filhos de nordestino que para cá vieram e o Gauchi que é
22 - um termo usado aqui que quer dizer o gaúcho com o Macuxi filhos
23 - dos novos irmãos que vieram para cá apartir de setenta trocando
24 - os Pampas e cerrados pelos nossos lavrados, e na sua primeira pá
25 - gina ele representa o nordestino um garoto tão barrigudo que a
26 - camisa nao fecha, provavelmente representado a verminose, uma ca-
27 - beça quadrada, um chapéu de couro com a Sigla do Lampião, e uma
28 - sandália alpargatas e o Macuxi, com uma pequena tanga cobrindo
29 - seus órgãos genitais e dentro das páginas aue conta a história '
30 - do Legislativo nós vemos as duas figuras tanto o nordestino como
31 - do Macuxi desfigurado e o Gauchí impecavelmente vestido de bomba

cha, botas, lenços, chapéus perfeitos e o corpo bem feito também ora se isso se isso aqui não for uma segregação racial ou uma discriminação racial, eu não sei mais o que será isso aqui, isso aqui em síntese que dizer que na sua própria representação figurativa, o Nordestino representa o imigrante pobre cheio de verminose, totalmente vulnerável e manipulado pela classe dominante e o Macuxi na sua tanguinha e na sua deformidade física cobrindo somente seus órgãos genitais representa a sua própria primitividade política e social em benefício da classe dominadora que supostamente seria o sulista porque nas próprias figuras ele demonstra uma figura mais saudável, mais bem vestida e transparece uma figura muito mais bem de vida, muito mais socialmente e economicamente mais estruturada do que as outras classes; e no meio da revista nós temos um pequeno histórico de cada Deputado Estadual, senhor Presidente isso é uma forma de auto-promoção pessoal com o próprio dinheiro da Assembléia Legislativa, isso eu não concordo e como Macuxi e como filho de Riobranquence como foi meu Bisavô, meu avô e como sou também e como tantos outros Macuxis que na sua própria primitividade que é o Arco e Flexa e da sua tanquinha que já foram abolidos por mais de séculos e com respeito aos próprios nordestinos que pela sua própria condição de vida representado de uma forma tão esdrúxula como está eu discordo e faço o meu protesto contra essa dita revistinha e se possível procurar os meios legais para impetrar recursos para que a mesma não circule e que o dinheiro seja devolvido para os cofres públicos. PRESIDENTE: Eu anuncio aos Senhores Vereadores que nós temos a presença da Senhora Nilva Cardoso Baraúna Presidente do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente que convidamos para tomar acento à Mesa, peço a atenção dos Senhores Vereadores ' porque agora nós vamos ter uma pequena apresentação motivo pelo qual a Senhora Nilva Baraúna se encontra nesta Casa para tratar

de assunto de interesse do Menor, do Conselho Municipal, portanto um assunto da maior importância para esta Casa Legislativa e que posteriormente os Vereadores poderão participar desse debate. Com a palavra a SENHORA NILVA CARDOSO BARAÚNA: Inicialmente quero pedir desculpas em nome do Conselho por termos chegado um pouco atrasados devido ser hoje um dia de nossas reuniões que acontece às quartas-feiras apartir das quinze horas até às dezesete horas e o motivo da nossa presença junto à Câmara Municipal aonde pedimos que essa reunião fosse feita com todos os Vereadores foi em primeiro momento porque nós não estávamos sendo recebidos pela Prefeita desde a posse do Conselho. O Conselho na realidade não havia sido instalado de fato e de direito, ele vinha se arrastando e se reunindo em lugares como João XXIII, sala de Audiência da Promotoria, do Juízado da INfância e Adolescência , então nós pedimos esse espaço junto aos Vereadores para que fosse pleitiado uma audiência com a Prefeita, felizmente naqueles dias ela nos recebeu antes que chegássemos até aqui, porém hoje nós estamos em processo de reelaboração uma proposta de modificação da Lei duzentos e sessenta e três barra noventa que cria o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e Conselho Tutelar que é vinculado e não subordinado ao Gabinete da Prefeita, sendo essa Lei uma Lei quase desconhecida a gente fez questão de colocar o que essa Lei regulamente, qual é o papel da Prefeitura e qual o papel dos Vereadores, sabemos que os Vereadores são os fiscais da Lei, portanto um ano se passou e nós ainda não havíamos sido colocados em lugar apropriado. Hoje nós estamos funcionando na Sede da EMHUR, em uma sala anexa, na Avenida Ville Roy número dois mil trezentos e dezenove e ainda um pouco devagar porque nem tudo aquilo que háviamos reinvindicado não foi atendido. Então hoje nós queremos pedir que os Vereadores fiquem atentos à essa proposta de modificação da Lei e até da Lei

quando da sua aprovação para que ela realmente passe pelos pró-
prios Conselhos a serem empossados o que ocorre de dois em dois
anos ou pode haver uma recondução, que não passe pelo mesmo pro-
cesso de dificuldade que nós tivemos em nos estruturar, essa Lei
é uma Lei que regulamenta, é uma Lei que cria o Conselho Munici-
pal e o Tutelar portanto apartir de janeiro é de competência do
Conselho Municipal que ele peça a criação do Conselho Tutelar, e
o Conselho Tutelar tem que funcionar porque é formado por técni-
cos, por profissionais de responsabilidade total da Prefeitura
que irá trabalhar com menores vitimizados, então pe esse o nosso
apelo para que os Vereadores fiquem atentos à essa Lei, uma vez
que o Professor Pedro já esteve aqui e nesse ano no começo de ju-
lho nos dando toda a capacitação e participando de reuniões jun
to com os Vereadores, então já não é tão desconhecida. Ela já
passou a ser conhecida pelos Vereadores onde houve perguntas, on
de houve questionamentos por isso nós solicitamos essa atenção
para essa Lei, se alguém tem alguma pergunta, algum questionamen
to à respeito disso e que esteja ao nosso alcance nós podemos
responder. Com a palavra a VEREADORA MARIA DA CONCEIÇÃO VENTURA
RÔXA: Uma pergunta, esse Conselho está sendo criado esse ano?
SENHORA NILVA BARAÚNA: O Conselho Municipal foi criado, desde mil
novecentos e noventa e dois e ele só foi empossado, em mil nove-
centos e noventa e quatro. Portanto , no dia vinte e cinco de
maio de mil novecentos e noventa e cinco fez um ano que o Conse
lho realmente foi empossado, e instalado de fato e de direito,
podemos dizer que foi apartir de julho, quando nos foi cedido es
te local, porém viemos trabalhando precariamente, porque para que
o Conselho possa funcionar bem, podemos dizer que tem que haver
estrutura física, material e financeiro que é de competência de
uma das Secretarias da Prefeitura que tenha acento ao Conselho.
VEREADORA MARIA DA CONCEIÇÃO VENTURA RÔXA: E a Prefeitura vem dan

do apôio à esse Conselho? SENHORA NILVA BARAÚNA: Hoje podemos di-
zer que ela já nos cedeu esse espaço, mediante de uma açãc públi-
ca que foi impetrada contra a Prefeitura por não estar dando es-
se apôio que consta na Lei duzentos e sessenta e três. VEREADORA
MARIA DA CONCEIÇÃO VENTURA RÔXA: Era isso que eu queria saber,
porque chegou um documento do Doutor Mauro Campêlo que juntamen-
te a Prefeitura nãc dava apôio ao Conselho Municipal da Criança.
Com a palavra o VEREADOR THAUMATURGO CÉSAR MOREIRA DO NASCIMENTO
Senhora Presidente do Conselho Municipal, eu louvo a iniciativa
da Câmara, em convidar a Presidência do Conselho Municipal da
Criança e do Adolescente, principalmente porque sabemos dos pro-
blemas enfrentados relativos a vida dos menores adolescentes, ve-
mos todos os dias, a marginalização dessas crianças e sabemos com
tudo que muito pouco tem sido feito para fazer a reparação des-
ses problemas. Recentemente, foi uma delegação daqui de Roraima'
a um Encontro Nacional e que me parece, já não foi representante
da Prefeitura de Boa Vista. A minha pergunta seria, o que é que
a Prefeitura tem feito? Porque o Conselho ele é dito o Conselho
Municipal. Então é praticamente específico na área do Município.
Então gostaria que a senhora pudesse externar as medias de ma-
ior impacto que esse Legislativo pudesse interceder para que o
Conselho funcionasse e que não ficássemos apenas nas palavras de
proteção ao menor, ao adolescente, mas que se tivesse alguma me-
dida concreta e que podéssemos também colaborar no sentido desse
objetivo. SENHORA NILVA BARAÚNA: É verdade a nossa representante
que iria se fazer presente naquele Encontro Nacional, seria a
Isabel e ela está aqui, um membro do Conselho, faz parte de uma
Organização não Governamental e não participu por falta de verba
alegado pela Prefeitura. E nós solicitamos essa passagem para que
ela podesse participar juntamente com o Conselho Estadual do Fó-
rum e do Pacto, porém apenas duas pessoas participaram. E toda

alegação da não participação do Poder Executivo junto com o Conselho para proporcionar melhor trabalho, é uma questão Orçamentária que nos foi colocado pela própria Prefeita em audiência que tivemos com ela no final de junho, ela nos colocou isso aí. E agora nós estamos conhecendo encima de propostas e para que seja incluída todas as propostas de trabalho na parte orçamentária para o ano de mil novecentos e noventa e seis. Inclusive já prevendo a instalação do Conselho Tutelar que vai exigir uma remuneração digna para esse Conselho que trabalhará que estará de Plantão vinte e quatro horas. Sabemos também que existem alguns programas de atendimento a Criança e Adolescência, que é trabalho da Prefeitura. Tem o Menino do DEDO VERDE, trabalhando com arte SERNUTRE e outros que nós temos conhecimento. Porém esses programas de atendimento, eles ainda não estão dirigidos para os Meninos de Risco eles estão pegando ainda crianças e adolescentes que são apenas carentes. Nós não somos contra que outras crianças que não sejam de risco ou que simplesmente que não sejam carentes não sejam atendidas, porque criança é criança tem que ser atendidas, sejam de baixa renda, seja carente ou não carente, o que nós estamos pleiteando e reinvindicando é Programas de atendimento para recuperação e superação da situação atual que a criança e o adolescente está passando, estamos fazendo levantamento de duzentos e dezoito crianças e jovens que estão na rua fazendo trabalho informal como: flanelinha, limpador de pára-brisa de carro e outros trabalhos e é isso que nós queremos, fazer com que esses meninos voltem aos seus lares porque a campanha contra o trabalho plantio está na rua e nós não queremos que esses meninos fiquem na rua. Então esse trabalho tem que ser levado a sério pelo Poder Municipal porque nós dependemos dele, não somos subordinados mas somos vinculados e precisamos de apoio desse Município para que esses programas sejam de qualidade. VEREADOR THAUMATURGO

NASCIMENTO. Senhor Presidente eu gostaria que a Presidente infor masse aonde funciona atualmente o Conselho Municipal? SENHORA NILVA BARAÚNA: O Conselho Municipal está funcionando bem longe que não é o certo, o certo seria o Centro, estamos no prédio da EMHUR na avenida Ville Roy, dois mil trezentos e dezenove E, no bairro da Aparecida. Com a palavra o VEREADOR VINGTUM GOUVEIA PRA XEDES. Senhora Nilva Cardoso Baraúna, Presidente do Conselho Mu nicipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Eu queria sa ber se vocês não são vinculados a Prefeitura? A Prefeita tem al guma intervenção junto ao Conselho nas decisões? SENHORA NILVA BARAÚNA: O Conselho não está subordinado a Prefeitura, nós so mos vinculados segundo a Lei, O Conselho não é um órgão consulti vo mas sim deliberativo. VEREADOR VINGTUM PRAXEDES: Esse Conse lho foi criado em mil novecentos e noventa e dois e somente empos sado, segundo suas palavras, em mil novecentos e noverta e quatro e com a plenitude de decisões em mil novecentos e noventa e cinco, que iniciou-se o trabalho deliberativo do Conselho, agora lamen tavelmente aqui nas minhas palavras como Vereador, a Prefeitura' não tem uma passagem para mandar um representante de um Conselho tão importante que é hoje internacionalmente conhecido como é o problema do adolescente, mas tem dinheiro para bancar convênios e para trazer cavalos de corrida de São Paulo para cá, não tenho nada contra o Jóquei Clube de Roraima, mas a Prefeitura usou atra vés de convênio para trazer cavalos de raça de São Paulo, mas não tem para mandar uma pessoa para representar bem o Conselho de al ta capacidade técnica que nosso Estado tem, vou bater nesse mar teli. PRESIDENTE: Não havendo mais Vereadores que queiram fazer perguntas nós colocamos o microfone a disposição da Presidente ' para as suas considerações finais. SENHORA NILVA CARDOSO BARAÚNA Eu quero agradecer toda essa atenção que nos foi dispensada aqui por todos os Vereadores e essa oportunidade que nos foi dada para

expôr o trabalho do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, uma vez que está agora trabalhando e buscando uma qualidade para os projetos que estão sendo encaminhados e também queremos dizer que confiamos totalmente nessa Câmara de Vereadores com relação a vigilância das leis e principalmente na mudança da lei duzentos e sessenta e três que foi proposta pelo Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente. Muito Obrigada. PRESIDENTE: Nós agradecemos a presença da Presidente do Conselho e dos demais membros que aqui compareceram e dizer que a Câmara Municipal estará a disposição para discussões, para aperfeiçoamento e para novas leis que possam beneficiar esse grande Projeto. PEQUENO EXPEDIENTE: Com a palavra o VEREADOR JOAQUIM PINTO SOUTO MAIOR NETO: Senhor Secretário, dignos pares, público aqui presente, serventuários desta Casa. Eu gostaria de usar o Pequeno Expediente para falar da qualidade política que nós estamos tendo no Brasil, para falar da qualidade moral das pessoas que se elegem quer para exercer cargo executivo, quer para o exercício de cargo legislativo. Li atentamente na Folha de São Paulo o pronunciamento de um cientista político argentino cuja a sociedade sofre das mesmas mazelas que as nossas reportando-se que com a falta de credibilidade dos poderes constituídos cada vez mais o povo tende a escolher os seus representantes, ou pelo deboche ou pela anarquia, ou simplesmente por um processo único e exclusivo do dando é que se recebe, a qualidade política dos nossos representantes vem se deteriorando através das eleições a qualidade política da nossa sociedade vem se mostrando cada vez pior, uma por culpa dos próprios eleitores que ao escolher os seus representantes não analisa as qualidades técnicas, as qualidades de honradez para o exercício do cargo. Muitos dos políticos se pervertem buscando muito mais proveitos próprios do que os objetivos sociais e a qualidade já não é tão boa, e a qualidade com certeza

será pior nas próximas eleições, o causador desse complexo somos nós eleitos e eleitores que cada vez mais nos acovardamos diante do desafio de como se enfrentar como exemplo do mau exercício do mandato público como exemplo da deterioração do Poder Público e da verba pública. Hoje nós temos a Assembléia Legislativa do Estado que ora briga com o Tribunal de Contas em baixo nível de discussão, ora impede-se o Governador de viajar simplesmente para lhe fazer refén de barganhas pessoais de Deputados Estaduais, enquanto gure estava para ser decidido na Venezuela os Deputados não lhe davam a licença enquanto ele não ajoelhasse e talvez cedesse obras ou passagens e caprichos dados pela Assembléia Lagislativa que aggente só vê com fatos, eles resolveram materializar o tamanho da sua falta de compromisso com o povo desta terra quando editaram uma cartilha da Assembléia Legislativa, editou uma imoralidade que prega a segregação racial, indicou em quadrinhos o tamanho da competência daquela Casa, nós temos a imoralidade impressa, nós temos o descalabro pago com o dinheiro público, nós temos a falta de vergonha cvacionada em letras e em prosas vejam nobres pares, vejam o quanto é ridículo o mau uso da função para lamentar, para falar sobre a Assembléia Legislativa eles escolheram três crianças, ridicularizando duas e prevalecendo a imagem de uma, será que o povo de Boa Vista é isso? Será que tudo em Roraima se concentra no gaúcho bem vestido, em um nordestino mal trapilho e no macuxi esfarrapado? Será que é isso que Roraima tem para mostrar? Será que é isso que a Assembléia tem a dizer para o povo? Isso é medido pela falta de qualidade intelectual e moral dos membros daquela Casa, gastar o dinheiro público e provocando em Roraima uma Bósnia? Será que seremos Tchechenia? porque melhor nós já somos, com o Poder Legislativo Estadual que está aí nós temos mais espaço para pregar a boa política, ou a gente se curva arrumando dinheiro para comprar votos ou eles com a verba

de gabinetes de treze mil reais colocarão aqui seus chefes de ga
binete, é a luta de Davi contra Golias, mas acima dessa luta par
ticular há a luta de soberania de um Estado, há a luta da verda
de política de um povo, há a luta da excrecência da política que
é feita pela Assembléia Legislativa. Faço esse desabafo e tenho o
prazer de não ter uma casa tão imoral quanto aquela muito pelo
contrário a nossa Câmara as duas penas sem o seu repasse, a nos
sa Câmara sem dinheiro consegue não com manchetes de jornais mas
consegue dar satisfações do público boavistense. Hoje Senhor Pre
sidente, hoje nobres pares fica o alerta, sou político para quê?
Para endeuzar seus próprios nomes com herários? Aqui não se colo
cou deputados, aqui não se coloca deputados com base eleitoral lá
deputados como Presidente de associação tal, aqui não se coloca'
deputados respondendo processo por crime de tráfico de entorpe
centes, omitiu-se dizer que existe deputados acusado de mandar '
matar, omitiu-se dizer que tem deputado que não tem suas contas
públicas aprovadas, gastam o dinheiro para mentir e iludir e mais
uma vez a coisa vai se repetir e nas próximas eleições a qualida
de vai cair e o povo é o que perde, é o lamento e o desabafo não
porque não estou lá, mas sim porque estou aqui. Muito Obrigado .
Com a palavra a VEREADORA MARIA DA CONCEIÇÃO VENTURA - RÔXA: Se
nhor Presidente eu só queria endossar as palavras do nosso amigo
Netão. Eu quero só dizer que essa revista é para ser vendida nas
escolas públicas a um real para as crianças, iam começar a vender
essa semana, é bom que façamos um trabalho para que essa revista
nem chegue nas escolas. GRANDE EXPEDIENTE. Com a palavra o VEREA
READOR THAUMATURGO NASCIMENTO: Senhor Presidente Natanael Nasci
mento, Senhor Secretário Vingtum Praxedes, Senhores Vereadores e
Senhoras Vereadoras, meus Senhores e minhas Senhoras aqui presen
tes. Aproveitando os pronunciamentos anteriores dos colegas Ving
tum Praxedes , Netão e da Rôxa, e apesar de não ter visto ainda

01 - a revista, apesar de não conhecer toda a publicação, tomei conhe
02 - cimento através de pequena nota em joranl e no mesmo momento eu
03 - fiquei pensando assim: ora! editar cartilha para distribuir, quan
04 - do se fala em cartilha se pensa em analfabetismo, ou se pensa lo
05 - go na pobreza de conhecimento. Então a Assembléia que vincula na
06 - imprensa, a emissão de uma cartilha está chamando o povo de anal
07 - beto, quem faz uso de cartilha são pessoas que não tem conheci
08 - mento nenhum. Então já fiquei naquele pensamento. E agora toman
09 - do conhecimento da essência da cartilha me associo aos colegas no
10 - ato de repulsa principalmente por distorcer a imagem do cidadão
11 - roraimense que seja nato quer seja que tenha vindo do nordeste ,
12 - que tenha vindo de outras plagas como eu que vim do Amazonas ci
13 - dade de Manaus. O que observamos é o retrato da comunidade políti
14 - ca a nível do Legislativo Estadual, é só observar na biografia,
15 - nos dados de muitos daqueles que compõe a Assembléia para obser
16 - var como chegaram a ser eleito deputado. A cada dia que passa ve
17 - mos a degradação dos representantes políticos, porque hoje o car
18 - ro chefe para se eleger membro de qualquer parlamento, não é o
19 - trabalho, não é a decência, não é a honradez, é sobretudo o po
20 - der financeiro, o poder monetário, o poder de enganar a massa ca
21 - rente sobretudo de alimentação, uma massa que se vende a troco de
22 - qualquer coisa e daí temos um parlamento que é facilmente engana
23 - do, facilmente manipulado. Como disse o colega Netão próxima as
24 - eleições a tendência é cada vez mais essa degradação fruto de po
25 - lítica enganatória, fruto do poder dominante onde os meios de co
26 - municação servem aos senhores detetores do poder economico. Está
27 - aqui uma Câmara Municipal de Vereadores que estão debatendo os
28 - multiplos problemas da comunidade e vemos aqui o plenário vazio
29 - não vemos aqui um órgão independente de imprenssa que possa noti
30 - ciar os trabalhos e os pedidos que são enderaçados aos organis
31 - mos públicos em pról da comunidade. Fica portanto, a minha repul

sa também a essa cartilha que não vou nem considerar que esteja usando o dinheiro público mais principalmente por considerar que degrada a etnia do nosso povo fazendo parênteses a essa questão senhoras e senhores Vereadores, eu trago aqui e dou destaque que no próximo dia dezoito, na sexta-feira e aniversário da Fundação de uma entidade chamada os Alcólicos Anônimos, os famosos A.A e aqui na nossa cidade eu destaco outras entidades que compõem essas associações e destaco a entidade do grupo central de Boa Vista que funciona na Avenida Getúlio Vargas esquina com a rua Parimé no bairro de São Francisco. Essa entidade aqui em Roraima está completando no próximo dia dezoito, dezoito anos que prega uma política de abstenção ao alcolismo e que segundo nota é uma irmandade de homens e mulheres que compartilham suas experiências forças e esperanças a fim de resolver o problema comum e ajudar outros a se recuperar do alcolismo. O único requisito para se tornar membro desse grupo é o desejo de parar de beber, o A.A esse grupo não está ligado a nenhuma seita ou religião, a nenhum partido político, nenhuma organização ou instituição, não deseja entrar em qualquer controvérsia, não apoia e nem combate qualquer causa, a única causa é ajudar aquelas pessoas a evitar, a deixar realmente de ingerir bebida alcólica, entãopara os colegas que queiram prestigiar, eles estarão se reunindo no próximo dia dezoito às vinte horas quando então será preferida a palestra a todos que queiram participar da festa dos dezoito anos desse grupo dos A.A do bairro de São Vicente, trago também com satisfação os serviços que cra estão sendo feitos pelo Governo do Estado como estacionamento e pavimentação do Parque Anauá e o Serviço de iluminação que lotará o parque, porque há a necessidade daquelas pessoas que não tem tempo de praticar o seu cooper pela manhã ou a tardinha poderão fazê-lo pela noturna apartir das dez horas, eu falo com essa auforia porque sou frequenta

dor assíduo do Parque Anauá. Eu sou um fominha e estou vendo registrado na prática do cooper, do exercício físico e que alguns meses atrás endereçamos correspondência ao Governador Neudo Campos e estamos vendo o Parque pipocar de obras para que as pessoas que desejam estar sempre em forma do físico e da cabeça fazer a prática de educação física, também tem um Requerimento que faz parte da pauta que é a nossa preocupação de trazer os Presidentes de Associações de bairros para que possam trazer as suas pautas e reivindicações para que possamos como fizemos na operação inverno fazer um documento e encaminhar à Prefeitura para que a Comunidade possa participar da proposta orçamentária versão noventa e seis que é o mais novo que existe nos Municípios dos nossos Estados que é a proposta participativa, a proposta vindo de baixo para cima atendendo aos anseios da nossa comunidade. Muito obrigado. Com a palavra a VEREADORA DARCI ALENCAR DE FREITAS: Senhor Presidente Natanael Alves do Nascimento, Senhor Primeiro Secretário Vereador Vingtum Gouveia Praxedes, Vereadores e Vereadoras. Eu ouvi atentamente as palavras do Vereador Homero, do Vereador Netão e lembrei que realmente hoje eu recebi uma cartilha da Assembléia Legislativa. Eu tenho filhos que estudam no colégio Airton Senna e lá foi entregue uma Cartilha, inclusive o meu filho mais velho tirou uma foto com o Presidente da Assembléia entregando a cartilha e eu folheei a cartilha mas não tive a curiosidade não me interessei à ler, vi que tinha a foto dos Deputados, mas realmente não despertou-me interesse de ler e ver o conteúdo, mas agora ouvi atentamente e realmente deixa muito a desejar, quando a gente viu na época de campanha os candidatos a Deputados Estaduais, vimos que tinham muitas pessoas preparadas para o cargo com conhecimento com preparo e com vontade de trabalhar para desenvolver o Estado de Roraima, inclusive pessoas com amor à terra realmente, e o que nós vimos foi uma elei-

ção de pessoas que parece não ter maiores compromissos com Roraima, que não sabem o papel de Deputado, não sabem nem o que tem à fazer, não sabem nem um Projeto que possa trazer benefícios à população de Roraima, para o Estado, para estrutura e numa indicação a gente fica ouvindo fica lendo matéria sobre o trabalho da Assembléia e que realmente deixa muito a desejar, muitas vezes a gente não quer falar nada para não se comprometer mas esta é uma verdade e para acaber de completar elaboram uma cartilha e saem destribuindo assim, o que substima a inteligência do povo de Roraima, então isso é lamentável, acho que os Deputados tem que parar, repensar no trabalho que eles tem que fazer, repensar nas necessidades de Roraima e procurar trabalhar melhor, deixar essa questão de cartilha para uma revista que tenha matéria mais importantes, mais dinâmicas e desperte o interesse das pessoas, essa cartilha elaborada agora não interessou não sei se só a mim. Então eu sinto muito também a distribuição de uma cartilha como essa, pelos nossos representantes de Estado. Não haven do mais Vereadores a fazer uso do Grande Expediente e nem para o Horário de Liderança o Senhor Presidente anunciou o Intervalo Regimental. Reaberto os trabalhos feito a verificação de Quorum o senhor Presidente anunciou a ORDEM DO DIA: Requerimento número zero barra noventa e cinco de autoria do Vereador Thaumaturgo Nascimento. Sem manifestantes para discutir posto em votação simbólica foi o mesmo aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes. Requerimento número zero quarenta e um barra noventa e cinco de autoria dos Vereadores Vingtum Gouveia Praxedes E Francisco Vieira Sampaio que sem manifestantes para discutir e posto em votação foi o mesmo aprovado pelos Vereadores presentes - EXPLICAÇÕES PESSOAIS: VEREADOR JOAQUIM PINTO SOUTO MAIOR NETO - NETÃO: Senhor Presidente, senhores pares eu gostaria em Explicações Pessoais comunicar que vou me ausentar das Sessões de segun

da e respectivamente de quarta, haja visto problemas familiares, eu terei que me deslolcar de Boa Vista. PRESIDENTE:Quero lembrar aos Senhores Vereadores informar que hoje houve a primeira Reunião de Funcionários com a presença dos Secretários Municipais Aécio, Arthur, e Diva e que amanhã haverá o prosseguimento dos debates e que terá o encerramento na sexta-feira no Plenário. Eu informo que a participaçãc dos Vereadores é muito importante,por que amanhã os Secretários deverãc trazer várias informações que foram solicitadas hoje através de Vereadores e sindicalistas. VEREADOR VINGTUM GOUVEIA PRAXEDES: Senhores e senhoras Vereadcras, eu queria apenas comunicar à todos vocês, observando uma informação, que a Prefeita nos remeteu à Presidência e a todos os Vereadcres com respeito ao orçamento da Prefeitura e da Câmara Municipal, e como sempre as informações que nos manda o Executivo Municipal não são auto confiáveis, a informação por exemplo dos recursos liberados para a Câmara até trinta e um de julho de hummilhão quinhentos e oitenta e um Reais e cinquenta e sete centavos esses recursos ela está acrescentandc à mais sessenta e um mil trezentos e um Reais que ela diz que repassou à esta Casa e não existe esse recurso, esse repasse, portanto é mais uma informação sem credibilidade que nós recebemos dc Executivo Municipal se ela quer realmente informar comprecisão clareza e transparência ela nos informe cs valores corretos porque chegando agora quatro e meia da tarde a contabilidade financeira da Câmara eu detectei que ao invés de Hum milhão quinhentos e oitenta e um mil cento e cinquenta e sete Reais que ela diz que haveria remetido que dava cinquenta e cinco ponto um por cento de todo orçamento anual da Câmara ela já repassou Hum milhão quinhentos e dezenove mil novecentos e cinquenta e seis Reais, mais uma vez informação enganosa, portanto eu deixo às claras aqui registrado na ATA de hoje. PRESIDENTE:Não havendo mais Vereadores para usar

01 - Explicações Pessoais agradecemos à Deus pela oportunidade e a
02 - presença de todos e está encerrada a Sessão.

"PLENÁRIO ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO". Boa Vista, 16 de agosto de 1995.

NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO
PRESIDENTE

VINGTUN GOUVEIA MAXEDES
1º SECRETÁRIO